



LIXO NOS MARES: DO ENTENDIMENTO À SOLUÇÃO

Prof. Alexander Turra
Cátedra UNESCO para Sustentabilidade do Oceano
Instituto Oceanográfico
Instituto de Estudos Avançados
Universidade de São Paulo



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO para Sustentabilidade do Oceano
Universidade de São Paulo
Estabelecida em 2018



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



plasticivida
Juntos somos mais sustentáveis.



MÓDULO 5

A PEDAGOGIA PARA
COMBATER O LIXO NO MAR

AULA 5.2

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
CRÍTICA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (Política Nacional de Educação Ambiental; Lei Federal nº 9795/99)



VERTENTES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Conservacionista

Pragmática



Crítica

VERTENTES DA EA

	CONSERVACIONISTA	PRAGMÁTICA	CRÍTICA
CORRENTE	Comportamentalista e alfabetização ecológica	Desenvolvimento e consumo sustentáveis	Educação popular, emancipatória e transformadora
IMPACTO	Mudança individual nas atitudes ambientais	Mudança individual no contexto social	Transformação do sistema como um todo
ASPECTOS GERAIS	Foco nas ciências naturais	Ambientalismo de resultado	Causa e consequências dos problemas socioambientais
	Problemas ambientais solucionados pelo conhecimento ambiental	Princípios mercadológicos promovem transição para sustentabilidade	Contextualiza os problemas socioambientais para uma transformação conjunta
	Ações individuais no âmbito doméstico		Mudanças amplas considerando as relações indivíduo-sociedade
	Ser humano causador da crise ambiental		Considera a desigualdade e a injustiça social

Fonte: Baseado em Layrargues e Lima (2014).

“Na perspectiva de uma educação ambiental crítica, a formação incide sobre as relações indivíduo-sociedade e, nesse sentido, indivíduo e coletividade só fazem sentido se pensados em relação.”

Isabel Carvalho (2004, p. 20)

RESÍDUOS SÓLIDOS E AS VERTENTES DA EA

CONSERVACIONISTA / PRAGMÁTICA	CRÍTICA
Ressalta o potencial da reciclagem, o consumo sustentável e a responsabilidade ambiental	Ressalta aspectos históricos e estruturais da civilização capitalista e adentra nos aspectos da sociedade do consumo em massa
Difunde informações sobre os prejuízos do lixo, benefícios da gestão adequada, instrumentos econômicos e de mercado	Reconhece importância da ação individual e inovação tecnológica, mas não as assume como suficientes para a transformação necessária, instigando também o controle social
Não questiona os estilos de vida que fundamentam a estrutura econômico-social hegemônica	Discute de maneira problematizadora e reflexiva os estilos de vida que originam os excessos de resíduos de hoje
Pretende melhorar a eficiência do sistema existente sem questionar modelos de desenvolvimento, de produção e de consumo	Explora causa e consequência da aquisitividade e da acumulação de bens e identidades construídas sobre a posse de mercadorias
Promove ajustes tecnológicos, gerenciais e comportamentais que simulam mudanças, sem sair da racionalidade capitalista	Trabalha a complexidade inerente à temática dos resíduos sólidos (articulando a dimensão ambiental às dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais e os conflitos e contradições relacionados)

Fonte: Baseado em Lima (2015).

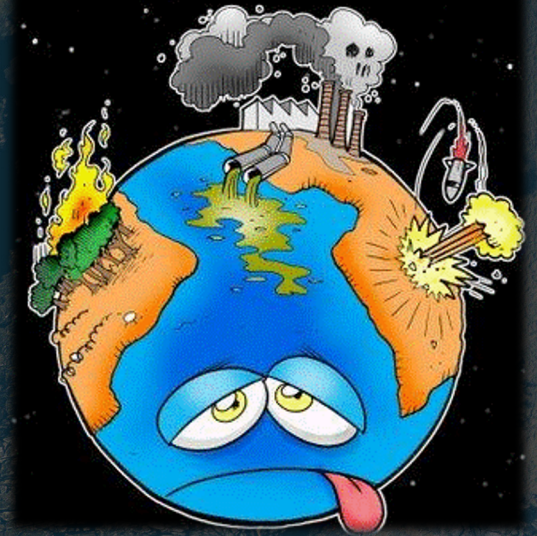


“

A Educação Ambiental Crítica objetiva promover ambientes educativos de mobilização desses processos de intervenção sobre a realidade e seus problemas socioambientais, para que possamos nestes ambientes superar as armadilhas paradigmáticas e propiciar um processo educativo, em que nesse exercício, estejamos, educandos e educadores, nos formando e contribuindo, pelo exercício de uma cidadania ativa, na transformação da grave crise socioambiental que vivenciamos todos.

Mauro Guimarães

EA CRÍTICA



PRÓXIMA AULA

MÓDULO 5

A PEDAGOGIA PARA
COMBATER O LIXO NO MAR

AULA 5.3

REDES DE CONHECIMENTO
PARA AÇÃO (KAN)